

QUESTÃO 01

A relação humana com o espaço geográfico é cheia de contradições, expressas na sociedade e no próprio espaço. Vários são os autores que estudam e discutem esta relação e os fenômenos resultantes desta interação, sob o ponto de vista de sua origem científica, no campo das ciências humanas, exatas, naturais entre outras.

Particularmente na Geografia, correntes mais recentes desta ciência, como a crítica, a Humanística e a Cultural visam entender o relacionamento do binômio Sociedade - Natureza e as suas complexidades, adicionando o fator tempo ao espaço. Esta análise das temporalidades expressas no espaço é típica da ciência geográfica.

Neste contexto surgem os estudos de Milton Santos, que defendem que a relação do ser humano com o meio se dá através da técnica.

A importância da técnica ao longo do tempo aumentou o poder de transformação da natureza. Atualmente, principalmente de 30 anos para cá, há a inserção de um novo elemento fundamental nas técnicas de produção: a informação. Milton Santos chama este novo período de Meio Técnico-Intelectual-Informacional, que corresponde à consolidação da fase do capitalismo chamada de financeira, associada à Terceira Revolução Industrial, que de acordo com o autor, difunde e consolida o processo de globalização.

O espanhol Manuel Castells, através de sua obra "Sociedade em Rede", de 1996, contribui para esta discussão com o termo "capitalismo informacional", destacando a importância do conhecimento e sua maior facilidade em se deslocar e se reproduzir pelas diferentes partes do mundo.

O autor defende o paradigma da tecnologia da informação (TI), onde a informação é vista como matéria-prima e age sobre a tecnologia.

Regino Haerbaert, referindo nos estudos sobre território, apresenta que estas informações circulam em um território computacional conhecido como ciberespaço. Este necessita de infra-estruturas tecnológicas que resultam no aparecimento de novas territorialidades, devidamente aprofundadas na Questão 2.

QUESTÃO 2

O Meio Técnico-Informacional possibilita a emergência de novas territorialidades de acordo com vários fatores. Dentre os quais podemos destacar como os dois mais importantes:

1) O poder da tecnologia em moldar ou influenciar a existência individual ou coletiva (Castells, 1996)

Pode-se dizer que esta influência está consolidada em nossa sociedade do século XXI. No ciberespaço a informação é difundida, moldando existências individuais e/ou coletivas, por exemplo através das redes sociais e navegações identificadas/personalizadas pela internet.

A importância recai sobre a tecnologia, na medida em que fornece dados e conhecimentos que (re) direcionam o fluxo de capitais, criando novas territorialidades de consumo e de poder. Seguindo o exemplo das redes sociais, novas tecnologias de inteligência artificial na área de informática são desenvolvidas para entender as informações individuais, transformando-as em padrões coletivos. Desta maneira a informação passa a ser mercadológica, pois possibilita ~~isto~~ entender comportamentos de consumo da sociedade; e também política, pois auxilia no entendimento das novas necessidades e expectativas (novas territorialidades de consumo e de poder).

2) No âmbito espacial, a importância desta informação na lógica atual do capitalismo monopolista os meios técnicos, estruturando nossa sociedade ~~em~~ a partir da formação de redes (Castells, 1996)

As redes, principalmente de transporte e de comunicação, são fundamentais para a consolidação do meio técnico-informacional.

A presença ou ausência destas garantem a consolidação da globalização e concentração de poder / capital, respectivamente. Neste contexto Milton Santos destaca novas territorialidades oriundas da sociedade em rede:

- Zonas de densidade e rarefação: concentrações e dispersões de áreas urbanas, rurais, de consumo, empregos, etc.
- Fluxidez e incerteza: facilidade ou não de circulação de capital.
- Pólos e espaços: acumuladores de densidade técnica e informacional.

CONTINUAÇÃO QUESTÃO 2

Milton Santos destaca ainda que estas territorialidades geradas das redes possibilitaram uma nova divisão internacional do trabalho, onde o desenvolvimento de novas tecnologias predomina nos países desenvolvidos, enquanto que países emergentes detêm as novas indústrias, concentrando agora, além de mais capital, também a informação, nos países mais desenvolvidos. Acrescenta-se que estas redes possibilitaram também o fenômeno de desconcentração industrial, dando início ao que o autor chama de "guerra dos Drogões", onde as indústrias buscam se instalar onde há mais vantagens e fatores locais que melhoram o momento do lucro.

Milton Santos ressalta que as redes do meio Técnico-Científico-Informacional necessitam de boa infra-estrutura, ~~isto~~ privilegiando espaços livres a ~~região~~, ou seja, espaços preferencialmente com poucas ou nenhuma pesquisa histórica de técnicas pretéritas. O autor destaca que esta tendência de escolha dos ~~os~~ espaços resultam no surgimento de novos centros financeiros mundiais.

QUESTÃO 3

As necessidades impostas pelo meio Técnico-Científico-Informacional destacadas no último parágrafo da Questão 2 expõe as desigualdades existentes no território brasileiro. Concentrações históricas de capital associadas a diferentes estratégias de investimentos (públicas e privadas) colocam o Brasil como um dos países mais desiguais do mundo. A explicação para tal título endossado permeia questões sociais e ambientais.

As questões sociais estão relacionadas principalmente na grande desigualdade social e falta de investimentos em educação. Outra lógica atual baseada na tecnologia e na informação, somente os centros econômicos mais poderosos e populacionais detêm o papel de liderança.

As questões ambientais concentram-se principalmente em características naturais do nosso país. Metade do território brasileiro apresenta-

CONTINUAÇÃO DA QUESTÃO 3

documente, é composto por florestas protegidas e/ou com potencial de conservação. Ao mesmo tempo em que constitui uma importante estratégia ambiental de preservação da biodiversidade, apresenta-se como um inibidor para a consolidação do meio Técnico-Científico-Informacional, devido ao baixo nível demográfico (baixa mão de obra qualificada - e baixo mercado consumidor) e a dificuldade física de instalações das infra-estruturas de rede.

Desta maneira as desigualdades reportadas pelo meio Técnico-Científico-Informacional, levam à discussão novas maneiras de regionalizar o território brasileiro. Pode-se dividir o Brasil em 3 regiões: Centro-Sul, Nordeste e Norte; por ordem de importância para a lógica atual de tecnologia e informação.

//